AGEPOR 38

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL

Ver para ir mais longe

N.º 38 | Ano 7 | Distribuição Gratuita | março/abril 2016 | Edição Bimestral

PORTO DE SINES

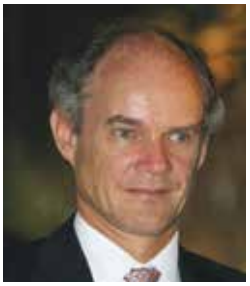
PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

O porto de águas profundas de Sines está apto a receber os maiores navios do mundo e a movimentar todos os tipos de cargas, oferecendo ligações diretas regulares aos principais mercados dos cinco continentes. Com elevados índices de produtividade e operações 24 horas por dia, Sines potencia a economia e as exportações nacionais, assumindo-se como a Porta Atlântica da Europa.

44 milhões de toneladas/ano
1,33 milhões de TEU/ano

PORTO DE
SINES

www.portodesines.pt



Rui d' Orey
Presidente da Direção
Nacional da AGEPOR
Orey Shipping

Editorial

Recentemente, e em consequência de um novo pré-aviso de greve da estiva em Lisboa, a AGEPOR emitiu o Comunicado abaixo:

"A AGEPOR está revoltada com um novo pré-aviso de greve ao trabalho portuário no porto de Lisboa quando tudo apontava para que finalmente se chegasse à paz e à construção do futuro.

"A AGEPOR expressa a sua indignação e condena a continuação do atentado ao porto de Lisboa. Esta greve e este processo não servem os interesses dos trabalhadores. Trabalhadores acordem! Não é só o porto que morre é também o vosso trabalho! São os vossos postos de trabalho!

"Desde há muito que a AGEPOR clama por um acordo que trave o declínio do porto de Lisboa. Ultrapassa a nossa capacidade de compreensão que o mesmo não tenha sido atingido. A quem serve esta greve?"

Agora que a greve passou de condicional a efetiva, é importante traduzir em números o que a AGEPOR afirmava no seu Comunicado.

Assim, constata-se que na última década (2006-2015) foram emitidos pelo Sindicato dos Estivadores cerca de 100 pré-avisos de greve abrangendo o trabalho no porto de Lisboa. No mesmo período, o número de escalas de navios em Lisboa passou de 3.157 para 2.178. Uma queda de 979 escalas (decréscimo de cerca de 30%), que contrasta com um aumento de 1.089 escalas (acréscimo de cerca de 19%), no mesmo período, nos restantes portos no País. Só este ano, e até ao final de Fevereiro, comparativamente com o mesmo período de 2015, e apesar de só existir uma ameaça de greve consubstanciada em pré-avisos, o número de escalas em Lisboa já diminuiu em 62 (31 por mês).

Face a estes números e a esta evidência, o Comunicado da AGEPOR não pode, infelizmente, ser mais objetivo.

UMA ÚLTIMA NOTA: É gritante ouvir o Sindicato argumentar que nos últimos anos não houve greve efetiva. Parecem desconhecer o impacto que tem num armador uma greve anunciada, efetiva ou não. Um navio custa muito caro por dia, não pode estar à mercê das contingências de greves que podem ocorrer, ou não…!!!

Índice

3 Editorial

4 Entrevista
Óscar Burmester, Presidente da Comunidade Portuária de Viana do Castelo
Influência das Comunidades Portuárias será cada vez mais visível

6 Portos lusófonos reuniram no Brasil

7 Agepor cumprimenta novo Capitão de Porto de Leixões
Carlos Vasconcelos premiado "Figura do Ano"

8 Calendário de Formação 2016

9 Visitas a Associados

O porto de Viana do Castelo precisa de traçar novos rumos e a Comunidade Portuária é um fórum privilegiado para preparar e concretizar esse trabalho, defende Óscar Burmester, o novo presidente da instituição. Reavivada, a CP de Viana do Castelo já ocupa o lugar que lhe pertence entre as comunidades portuárias nacionais. Que estão a realizar um trabalho cada vez mais visível e influente, e para o qual o contributo dos agentes de navegação será fundamental, desafia o dirigente e empresário.

Influência das Comunidades Portuárias será cada vez mais visível

Foi eleito Presidente da Comunidade Portuária de Viana do Castelo para o próximo triénio, em representação da AGEPOR. Que ideias tinha em mente quando se candidatou ao cargo?

O desafio foi-me lançado pelo Eng.º Brogueira Dias, Presidente do Conselho de Administração da APDL, e pelo Eng.º José Maria Costa, Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Aceitei com entusiasmo porque o porto de Viana do Castelo diz-me muito e porque tinha

chegado a hora da AGEPOR contribuir ainda mais para o desenvolvimento daquela importante infraestrutura.
A primeira ideia foi, naturalmente, "desencalhar" a Comunidade Portuária de Viana do Castelo (CPVC), que se encontrava sem atividade há demasiado tempo. O passo seguinte foi colocar a CPVC no mesmo palco onde atuam as restantes comunidades portuárias a nível nacional. Ambos os objetivos foram concretizados.
Há uma ideia que está sempre presente, e que resulta da convicção de que o sucesso comercial pressupõe um esforço conjunto de todos quantos constituem a cadeia logística. É no seio das comunidades portuárias (CP) o local onde pessoas dos vários quadrantes pensam em conjunto o futuro e concertam estratégias de desenvolvimento. Na situação em que se encontra Viana do Castelo é imperativo participar nesta evolução.

Quais são, em sua opinião, as mais-valias trazidas pelas Comunidades Portuárias para o setor? E qual o papel dos Agentes de Navegação nas mesmas?
Como referi, as CP são um veículo para o intercâmbio de informação, para a partilha de pensamento estratégico na persecução de objetivos comuns.
Talvez por isso as comunidades portuárias passaram a ser vistas pelos nossos governantes como um interlocutor interessado no desenvolvimento sustentado da atividade marítima e portuária.

Desde a sua fundação as comunidades têm vindo a fazer o seu percurso: no início, o enfoque estava mais nas questões do funcionamento da atividade do porto ou da promoção comercial.
A certa altura ficou claro que era necessário ir mais além e as sete CP dos portos do continente começaram a reunir para desenvolver trabalho comum. Desta iniciativa resultou um estudo encomendado à PWC sobre uma visão estratégica a 25 anos da rede portuária, cuja leitura eu recomendo vivamente.
Acredito que a influência das CP vai-se tornar mais visível, pelo que é importante que os agentes de navegação, com os seus conhecimentos, possam reforçar o contributo para o trabalho que vai ser desenvolvido no futuro próximo nas CP.

Após a primeira reunião da Direção da Comunidade Portuária de Viana do Castelo, quais diria serem os maiores desafios que a CP vai enfrentar?

...é importante que os agentes de navegação, com os seus conhecimentos, possam reforçar o contributo para o trabalho que vai ser desenvolvido no futuro próximo nas CP.

O primeiro grande desafio, entretanto parcialmente alcançado, é a organização dos quarto e quinto encontros das CP dos portos do continente. Anualmente são organizados dois encontros por uma das sete CP e em 2016 coube a Viana do Castelo receber os seus colegas de outros portos.
Assim, o quarto encontro realizou-se no passado dia 30 de Março, a bordo do navio hospital Gil Eannes (a cujo museu eu recomendo vivamente uma visita).
Mas o maior desafio é certamente identificar novas oportunidades de negócio para o porto. O passo seguinte será concertar esforços para conseguir materializar essas ideias.
Queria, de resto, aproveitar esta entrevista para fazer um apelo: peço a todos os leitores da nossa Revista para que contactem a CPVC sempre que tiverem uma opinião ou ideia sobre a vocação do porto de Viana do Castelo. Gostaria de envolver o maior número possível de pessoas neste desafio.
Ninguém melhor que os agentes de navegação para atrair novos clientes, ou para identificar o que necessita de ser feito para que Viana do Castelo possa agarrar novos rumos.

Quais os objetivos que vai tentar alcançar neste triénio?
Os acessos rodoviários ao porto de Viana do Castelo constituem um objetivo importante e que deve unir todos quantos lutam pelo desenvolvimento do porto. Ficaria muito satisfeito se pudesse ver o início dessas obras neste mandato.

Portos lusófonos reuniram no Brasil

O 9.º Congresso da Associação dos Portos de Língua Oficial Portuguesa (APLOP) reuniu em Itajai, Brasil, nos dias 11 e 12 de Abril. Uma vez mais, o evento visou a discussão de assuntos que possam contribuir para o desenvolvimento do transporte marítimo no espaço lusófono, bem como ajudar à harmonização de procedimentos relacionados com a atividade portuária nos países membros.

Entre as decisões saídas do congresso "brasileiro" da APLOP merece destaque a nomeação de José Moreira da Silva, sócio da SRS Advogados, para coordenador do programa de sistematização do Direito portuário nos países membros.

A APLOP reúne representantes de portos sediados em Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Guiné-Equatorial e ainda de Macau e Marrocos, estes como países observadores.

Recomendações do IX Congresso da APLOP

1) Dar continuidade aos GTS – Grupos de Trabalho da APLOP – Facilitação dos procedimentos nos portos e Transporte marítimo nos portos da CPLP.

2) Criar o Comité Técnico Científico dos GTS, com representantes de cada país membro, objetivando desenvolver e reunir-se com os entes portuários nacionais, com o fim de atingir o resultado final, que é a marca APLOP.

3) Trabalhar como agente facilitador da APLOP, utilizando as associações portuárias ABEPH, APP e APANG para contactar os seus portos, integrando os projetos do "cluster APLOP".

4) Solicitar à SRS Advogados que coordene e apresente, até a próxima Reunião Intermediária da APLOP, um estudo sobre o sistema portuário de cada membro da APLOP, com informações a serem fornecidas pelas associações portuárias (ABEPH, APP e APANG) e entidade públicas representantes dos demais países-membros.

5) Que a APLOP coordene a disponibilização para a formação e capacitação de técnicos do setor portuário dos países-membros fornecidos por organizações internacionais e entidades formadoras de cada país.

6) A APLOP continuará na busca do intercâmbio dos países lusófonos como meta à facilitação do comércio da CPLP.

7) A ABEPH preparará um trabalho sugerindo a criação de Sócio Fundador e Sócio Honorário para as pessoas físicas que participaram da assinatura do protocolo de intenções em 2004, e a assinatura da escritura da APLOP em 2011. O título de Sócio Honorário destina-se somente a ex-presidentes da APLOP.

Agepor cumprimenta novo Capitão de Porto de Leixões

Agepor apresentou cumprimentos ao novo Capitão de Porto de Leixões, Capitão-de-mar-e-guerra Teixeira Pereira, e o seu Adjunto, Capitão-de-fragata Fernando Conceição.
Aproveitando a reunião, o Presidente da Direção da AGEPOR, Dr. Rui d'Orey, reiterou a vontade de uma cooperação cada vez mais estreita com a Capitania, tendo sempre como objetivo comum aumentar a excelência dos portos.

Carlos Vasconcelos premiado "Figura do Ano"

Carlos Vasconcelos, Managing Director da MSC Portugal, foi distinguido, no Supply Chain Meeting 2015, com o prémio "Figura do Ano 2015". Em reconhecimento, precisamente, pelo seu trabalho à frente dos destinos da MSC Portugal.
Para o executivo, o prémio reconhece o trabalho de toda uma equipa com a qual trabalha há já 25 anos. "Alguns desses talentos mantêm-se connosco, outros contribuíram para o crescimento da MSC Portugal e partiram para outros projetos, mas a minha equipa é a base de sustentação deste reconhecimento."
Carlos Vasconcelos aproveitou para relembrar que, no ano passado, a companhia foi nomeada na categoria de "Acontecimento do Ano", pela privatização da CP Carga.
A Direção da Revista AGEPOR parabeniza o Sr. Dr. Carlos Vasconcelos, Associado e Vice-Presidente da Direção da AGEPOR por este prestigiante prémio.

Calendário de Formação 2016

Título	N.º Horas	Entidade Formadora	Local	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Código IMDG	20	AGEPOR	Lisboa						26/9 a 24/10			
			Porto						27/9 a 25/10			
Procedimentos Aduaneiros	20	AGEPOR	Lisboa	20/4 a 18/5								
			Porto	21/4 a 19/5								
Shipping Linhas Regulares	40	AGEPOR	Lisboa						28/9 a 30/11			
			Porto						29/9 a 1/12			
Excel Business Intelingence	14	Actual Trainning	Lisboa		23 e 24							
			Porto		25 e 27							
Gestão do Tempo	14	APAT	Lisboa						6 e 7			
			Porto			1 e 2			20 e 21			
Liderança e Gestão de Equipas	14	APAT	Lisboa						29 e 30			
			Porto		25 e 26							
Técnicas de Venda e Negociação	16	APAT	Lisboa						20 e 21			
			Porto								30/11 e 2/12	
Princípos Básicos sobre Ferrovia	7	APAT	Lisboa		4				13			
			Porto	20							2	
Espanhol dos Negócios - Nível A1 e/ou A2	40	CCILE	Lisboa	4/4 a 14/6								
			Porto	5/4 a 15/6								
English for work - Shipping	32	AFB	Lisboa								31/10 a 9/12	
			Porto								2/11 a 20/12	

Workshops e Seminários

Regras INCOTERMS 2010	4	ICC	Lisboa						22			
			Porto						8			
Código Aduaneiro da União Europeia	4	AGEPOR	Lisboa			1						
			Porto			2						

COM O OBJETIVO de estar mais perto dos Associados, conhecer melhor o seu dia-a-dia, auscultar as suas preocupações e sugestões e dar a conhecer o trabalho que a sua Associação está a realizar, prosseguem as visitas às Empresas. Uma maratona (sem fim à vista) que o Diretor Executivo e a Assistente da Direção Norte continuam a cumprir com gosto.

Delphis Portugal, Lda.

Iberolinhas

Marmedsa - Agência Marítima, Lda.

MSC - Agentes de Navegação, S.A.

Portmar - Agência de Navegação, Lda.

ECASBA

2016 EUROPEAN SEMINAR

EMSA, Lisbon, 26th/27th May 2016

Thursday, 26th May	
12.00 p.m.	Lunch, delegate registration and demonstration of the EMSA Vessel Traffic Monitoring System
1.30 p.m.	Welcome: Antonio Belmar da Costa, ECASBA Chairman; Markku Mylly, EMSA Executive Director. Presentation of the EMSA National Single Window project.
2.00 p.m.	"Moving Into the Logistics Chain" - presentations from the Portuguese ship agency community on opportunities for ship agents to further expand their activities into the multimodal logistics chain, followed by an open discussion. Moderator, Gunnar J. Heinonen, FONASBA Honorary Member and Past President.
3.00 p.m.	Coffee Break, Networking
3.30 p.m.	"The UCC and Intermodal Logistics". A presentation on the impact of the UCC on the logistics chain by Hilde Bruggeman, coordinator of the ECASBA Customs Working Group.
4.00 p.m.	"The Industry in the Logistics Chain" - presentations by ECSA, ESPO, FEPORT, ESC, CLECAT and ECASBA on the role of the industry organisations in promoting intermodality and optimisation of transport links. Followed by a discussion forum.
5.30 p.m.	End of session, return to the hotel
7.30 p.m.	Delegates, speakers and guests meet for the seminar dinner
Friday, 27th May	
9.00 a.m.	"Legislative Impacts on the Logistics Chain" - presentations and a discussion on the impact of current legislation on logistics operations. Issues include: the Union Customs Code, Container Weighing, eMaritime/Single Windows and Short Sea Shipping.
11.00 a.m.	Coffee Break, Networking
11.30 a.m.	"Where do we go from here? - Final panel and audience discussion on the way forward for industry to ensure the safe, effective and efficient movement of goods around Europe. Moderator: Gunnar J. Heinonen, FONASBA Honorary Member and Past President.
12.15 p.m.	Conclusions and Summing Up. Antonio Belmar da Costa, ECASBA Chairman
12.30 p.m.	Seminar Ends, Lunch.